



# PLANO ESTRATÉGICO 2023-2028

Proposta da Direção em 5 de Junho de 2023

## ■ **ACSA – Alimentar Cidades Sustentáveis Associação**

Calçada do Moinho de Vento, n.º 3, 1169-114 Lisboa | NIPC: 517263149

Email: [alimentarcidadessustentaveis@gmail.com](mailto:alimentarcidadessustentaveis@gmail.com) | Website: <https://alimentarcidadesustentaveis.wordpress.com/>

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. VISÃO.....	5
3. MISSÃO.....	5
4. VALORES .....	6
5. EIXOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS .....	6
<b>EIXO ESTRATÉGICO 1: PROMOÇÃO DE UMA VISÃO HOLÍSTICA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS .....</b>	<b>7</b>
<b>A. Medida - Estabelecer parcerias com organizações que suportem a ACSA na promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis .....</b>	<b>7</b>
<b>B. Medida - Reforçar a visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis .....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 2: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS ...</b>	<b>7</b>
<b>A. Medida - Promover a Sensibilização para Sistemas Alimentares mais sustentáveis .....</b>	<b>7</b>
<b>B. Medida - Capacitar para sistemas alimentares sustentáveis .....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 3: CRIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>A. Medida - Criação de conhecimento no âmbito dos Sistemas Alimentares mais sustentáveis .....</b>	<b>8</b>
<b>B. Medida - Disseminação de conhecimento no âmbito dos Sistemas Alimentares mais sustentáveis .....</b>	<b>8</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 4: NETWORKING E COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>A. Medida - Reforçar a visibilidade e representatividade da ACSA no território nacional e internacional .....</b>	<b>8</b>
<b>B. Medida - Criar canais de comunicação com a comunidade ACSA e a comunidade em geral .....</b>	<b>8</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 5: GESTÃO INTERNA E RECURSOS .....</b>	<b>8</b>
<b>A. Medida - Gestão Interna .....</b>	<b>9</b>
<b>B. Medida - Recursos .....</b>	<b>9</b>

Nota: O Plano Estratégico (PE) foi escrito de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

## 1. INTRODUÇÃO

A ACSA – Alimentar Cidades Sustentáveis Associação foi constituída a 22 de Novembro de 2022. Teve na sua origem a Rede Alimentar Cidades Sustentáveis, materializada num Google - Group, iniciado em 2018 com o objetivo de agregar todos os atores e sectores implicados na sustentabilidade dos sistemas alimentares em Portugal. À data fazem parte deste fórum de debate *google – group*, cerca de 500 membros.

A Alimentar Cidades Sustentáveis Associação é uma pessoa coletiva de direito privado, independente e sem fins lucrativos, que tem como finalidade geral a promoção da construção coletiva de conhecimento fundamentado e plural entre os atores do sistema alimentar, como instrumento para qualificar as decisões e as políticas públicas que conduzam a Sistemas Alimentares com melhoria nos impactos ao nível ambiental e económico, e socialmente mais sustentáveis.

A médio prazo a ACSA pretende ser uma referência à escala nacional para a promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis. Onde, todas as dimensões do sistema alimentar estejam interligadas, incluindo as políticas, a economia, a sociedade, a saúde e o ambiente, mas também a produção alimentar, o processamento, a distribuição, o consumo, e redução de desperdício; incluindo as alterações climáticas, a biodiversidade ou o acesso à terra.

Neste sentido é importante estabelecermos uma visão comum do que entendemos por sistema alimentar.

*"O sistema alimentar mundial está intrinsecamente ligado a muitos dos maiores problemas que o mundo enfrenta atualmente, desde o aumento das doenças não transmissíveis, a fome infantil e a insegurança alimentar até à degradação ambiental, à perda de biodiversidade e às alterações climáticas. Ao longo das últimas décadas, o sistema alimentar tem fomentado cada vez mais o desperdício, o processamento, e tornou-se mais nocivo para o ambiente".<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Coleman P, Nyman M, Murphy L and Oyebo O (2020) Building a food system that works for everyone, IPPR. <http://www.ippr.org/research/publications/building-a-food-system-that-works-for-everyone>

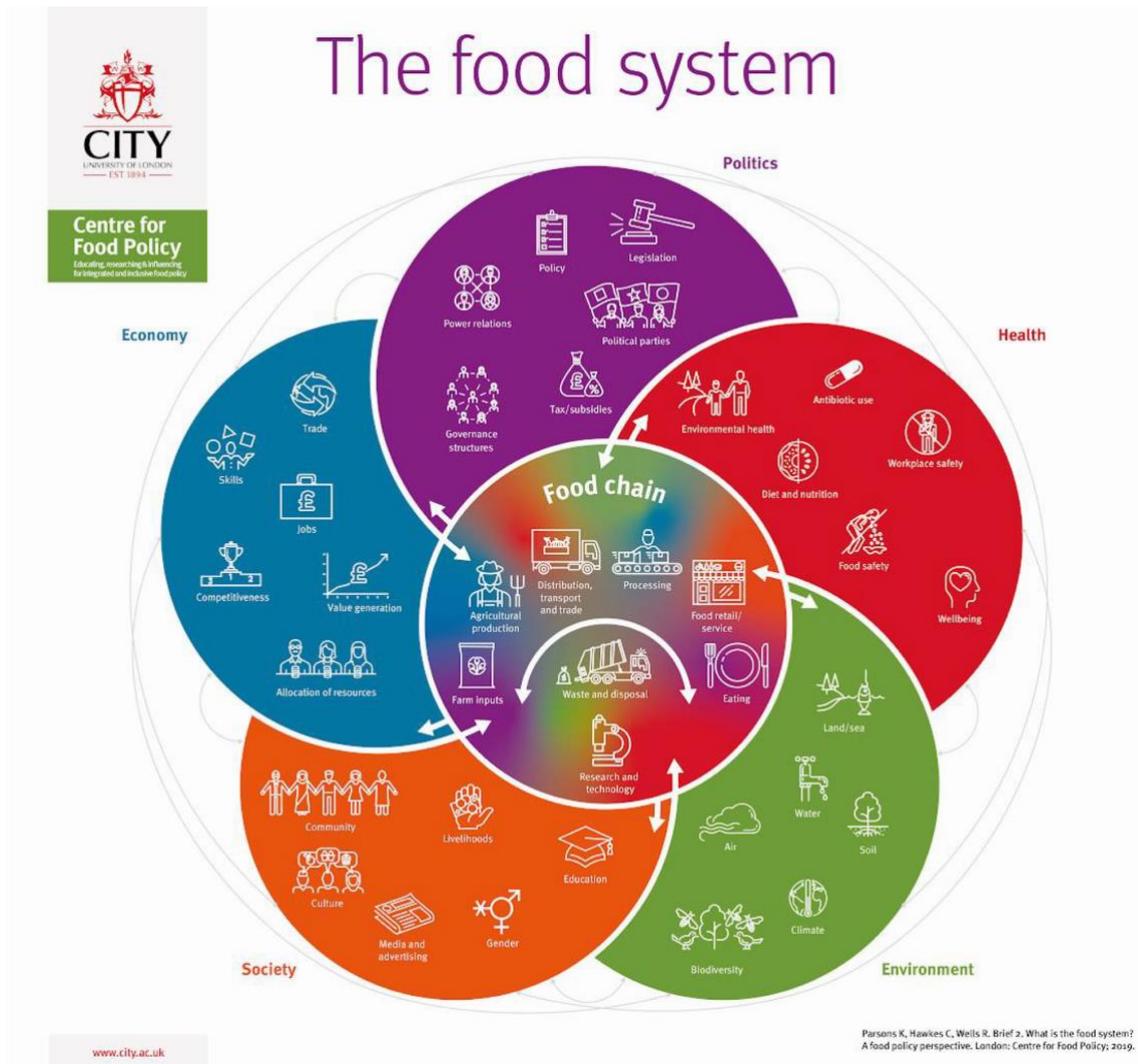


Diagrama: Um Sistema Alimentar que funciona para todos e todas

Fonte: Coleman P, Nyman M, Murphy L and Oyebo O (2020) Building a food system that works for everyone, IPPR. <http://www.ippr.org/research/publications/building-a-food-system-that-works-for-everyone>

O diagrama acima, materializa o conceito de sistema alimentar adotado pela ACSA.

Defendemos um sistema alimentar onde:

*“Todos, independentemente do seu enquadramento social ou económico, devem poder aceder a alimentos adequados, saudáveis e a preços acessíveis, produzidos de forma a contribuir para o regresso da biodiversidade às paisagens cultivadas, a remover carbono da atmosfera e a evitar a poluição dos ecossistemas, proporcionando simultaneamente meios de subsistência significativos e sustentáveis às pessoas que trabalham no setor agroalimentar.”<sup>2</sup>*

Idealmente pretendemos que a ACSA seja um **espaço de criação e disseminação de conhecimento que privilegie esta visão holística dos sistemas alimentares**, procurando reduzir a

<sup>2</sup> Idem.

tendência vigente da separação por temas e silos de decisão e conhecimento.

Porém, a materialização deste desiderato depende muito da nossa capacidade, como coletivo, de envolver os associados na partilha e disseminação de conhecimento que abranja um leque amplo de dimensões do sistema alimentar. Depende também da nossa capacidade de estabelecer parcerias com outras organizações que colmatem áreas de conhecimento para a qual não temos ainda *expertise*.

No início de 2020 um conjunto de pessoas da rede Alimentar Cidades Sustentáveis defendeu a ideia de criação de Grupos de Trabalho (GT). Com a dedicação e perseverança de alguns de nós esses grupos foram iniciados e tem alimentado o debate mensal e pontual. Pretende-se manter estes grupos, mas alargá-los a outras dimensões do Sistema Alimentar ainda não representadas. A forma de o fazer pode variar entre a criação de Grupos de Trabalho com o objetivo da construção e partilha coletiva de conhecimento relativo a um tema específico sobre o sistema alimentar e para contribuir para promover o debate e apresentação de propostas de políticas públicas e de soluções inovadoras para melhorar a respetiva sustentabilidade” (Artigo 25.º dos Estatutos da ACSA) mas também pela realização de parcerias/protocolos com organizações que comunguem dos mesmos objetivos da ACSA.

Para o fazer apelamos ao envolvimento de todos os associados no fortalecimento da nossa capacidade de intervir na promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares que conduza a Sistemas Alimentares mais sustentáveis em Portugal.

## 2. VISÃO

**Temos como visão:** Um Sistema Alimentar que funcione para todos e todas.

## 3. MISSÃO

Trabalhamos a promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis. Onde, todas as dimensões do sistema alimentar estejam interligadas, incluindo as políticas, a economia, a sociedade, a saúde e o ambiente, o território, mas também a cadeia alimentar, as alterações climáticas, a biodiversidade ou o acesso à terra. Nesta ótica queremos ser uma Associação de referência para o desenvolvimento de estratégias alimentares sustentáveis nos próximos 5 anos.

**Para quê?** - Para a construção coletiva de conhecimento, fundamentado e plural para e com os atores do sistema alimentar, a fim de contribuir para a visão holística dos sistemas alimentares. E o processo de transição alimentar, numa linha de fortalecimento da ligação urbano – rural, que contribua para uma sociedade económica, ambientalmente e socialmente mais justa, assente no respeito individual e coletivo.

**Com quem?** - Com o envolvimento de todas as partes interessadas, fundamentalmente no território nacional, valorizando e potenciando conhecimentos, “boas práticas”, sinergias e o fortalecimento de *networking* entre cidadãos, a sociedade civil, o terceiro sector, a academia, entidades públicas e privadas.

**Como?** - Através da dinamização de ações de educação, sensibilização e formação, partilha de informação, recursos e experiências, fundamentalmente em língua Portuguesa. Mas também a participação e/ou realização de campanhas públicas, projetos de investigação, publicações, atividades e eventos, cooperação com outras organizações congéneres, governamentais e não governamentais, nacionais e europeias, e prestação eventual de serviços associados a consultoria, ações de formação, de organização de seminários, e outras iniciativas que cumpram a finalidade da ACSA.

#### 4. VALORES

São 3 os Valores Fundamentais que pautam a nossa conduta e atuação:

**Transparência e Ética** – na nossa comunicação interna e externa, bem como transversalmente em toda a nossa atividade, sendo o alicerce de confiança entre as partes envolvidas.

**Independência** – As nossas ações e posições não dependerão da influência ou de pressões de carácter ideológico, ou partidário e procurarão desenvolver-se sem conflitos de interesse.

**Comunicação Inclusiva** – sempre que possível o conhecimento deve ser acessível a diferentes públicos, o que implica informação em português e adoção de padrões de comunicação adaptados aos públicos-alvo.

#### 5. EIXOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS

O presente Plano de Atividades ACSA - 2023 está suportado em **5 EIXOS ESTRATÉGICOS**, os quais passaremos a descrever.

##### 5 EIXOS ESTRATÉGICOS:

- 1 - **Promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis**
- 2 - **Sensibilização e capacitação para sistemas alimentares sustentáveis**
- 3 - **Criação e disseminação de conhecimento**
- 4 - **Networking e Comunicação**
- 5 - **Gestão interna e Recursos**

## **EIXO ESTRATÉGICO 1: PROMOÇÃO DE UMA VISÃO HOLÍSTICA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS**

Para a promoção deste eixo conta-se com o contributo de todos os associados da ACSA na identificação de potenciais parceiros, que possam contribuir para a promoção de uma visão holística dos Sistemas Alimentares sustentáveis através do fortalecimento e a disseminação de conhecimento e debate no Google-group já existente, webinars e elaboração de candidaturas a projetos comuns.

Conta-se igualmente com o contributo de todos os associados da ACSA para fortalecerem os Grupos de Trabalho nas dimensões relevantes do sistema alimentar que não estão abrangidas pelos existentes, nomeadamente, mas não limitado a: “dieta sustentável e nutrição”; “equidade social e económica”; “desperdício alimentar”, “biodiversidade”, “alterações climáticas”.

**A. Medida - Estabelecer parcerias com organizações que suportem a ACSA na promoção de uma visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis**

**B. Medida - Reforçar a visão holística dos sistemas alimentares sustentáveis**

## **EIXO ESTRATÉGICO 2: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS**

Sensibilizar, de forma inovadora e consistente, os principais públicos sobre os vários significados, e tipos de dimensões e escalas das vantagens decorrentes da adoção de uma visão holística dos sistemas alimentares, incluindo, mas não exclusivamente, o fortalecimento das ligações urbano-rurais, métodos e práticas agrícolas e de consumo ambientalmente sustentáveis, modalidades de circuitos curtos agroalimentares, e sistemas participativos de garantia do processo de Transição Alimentar.

Mobilizar organizações tais como a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Comunidades Intermunicipais e Autarquias no sentido de se estabelecerem parcerias entre estas entidades e a ACSA tendo em vista financiar ações de formação sobre os vários tipos de dimensões e escalas tendo em vista a implementação de estratégias alimentares sustentáveis territoriais, bem como de “boas práticas” em funcionamento noutras realidades da União Europeia.

**A. Medida - Promover a Sensibilização para Sistemas Alimentares mais sustentáveis**

**B. Medida - Capacitar para sistemas alimentares sustentáveis**

### **EIXO ESTRATÉGICO 3: CRIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**

Com este eixo estratégico a ACSA pretende dar continuidade e fortalecer as atividades desenvolvidas, desde 2018, pela rede Alimentar Cidades Sustentáveis, a saber: partilha de informação e de conhecimento através do Centro de Recursos do Sítio da Rede Alimentar Cidades Sustentáveis, realização de publicações, realização de eventos presenciais e realização dos *webinars* dos Grupos de Trabalho existentes em 22/23 (GT): GT - Circuitos Curtos de Abastecimento (GT-CCA) - cuja atividade terminou em Março 23; o GT - Governança, Políticas e Estratégias (GT - GPPE); e o GT - Iniciativas Territoriais de Transição Alimentar (GT - ITTA) a ter início em data próxima.

**A. Medida - Criação de conhecimento no âmbito dos Sistemas Alimentares mais sustentáveis**

**B. Medida - Disseminação de conhecimento no âmbito dos Sistemas Alimentares mais sustentáveis**

### **EIXO ESTRATÉGICO 4: NETWORKING E COMUNICAÇÃO**

Para a promoção deste eixo conta-se com o contributo de todos os associados da ACSA no sentido de informar e divulgar a ACSA, bem como na identificação de potenciais parceiros, tendo em conta os objetivos a que a ACSA se propõe.

A atuação e capacidade de influência da ACSA será tanto maior e mais forte quantas mais pessoas e entidades a ACSA conseguir mobilizar para e na concretização das suas iniciativas e objetivos. A ACSA pretende desenvolver uma relação de com todos os seus associados, para o desenvolvimento e a participação em projetos e, ainda, a disponibilização de informação adequada.

**A. Medida - Reforçar a visibilidade e representatividade da ACSA no território nacional e internacional**

**B. Medida - Criar canais de comunicação com a comunidade ACSA e a comunidade em geral**

### **EIXO ESTRATÉGICO 5: GESTÃO INTERNA E RECURSOS**

Este eixo estratégico prevê assegurar um conjunto de procedimentos internos decorrentes da constituição da ACSA, a fim de dar resposta eficiente e eficaz aos objetivos a que a ACSA se propõe, bem como às necessidades e expectativas dos seus associados e, ainda, ao cumprimento das suas obrigações legais, regulamentares e estatutárias.

As ações a realizar dizem respeito à organização administrativa e contabilística da ACSA e à disponibilização de recursos financeiros e humanos necessários ao seu funcionamento, nomeadamente reforço da estrutura interna, sustentada na concretização das ações definidas no plano, em concreto na aprovação de projetos financiados, na identificação de especialistas por competências de intervenção, para participação nos vários projetos e constituição de equipa de voluntários, com particular enfoque na participação e envolvimento dos membros associados da ACSA.

#### **A. Medida - Gestão Interna**

#### **B. Medida - Recursos**

De caráter previsional, foram definidos os meios financeiros necessários às necessidades operacionais dos objetivos em questão, projeção da atividade da ACSA e ao cumprimento das suas obrigações perante terceiros.

##### **B.1. Recursos Financeiros**

A atividade desenvolvida pela ACSA, sendo uma associação, enquadra-se num contexto de natureza socioeconómica, portanto, com fins sociais e não lucrativos. Assim, torna-se imperativo definir um plano de financiamento que complemente a fonte de receita proveniente das quotizações dos associados.

Obviamente, que os fundos públicos constituirão sempre um recurso financeiro muito importante na estrutura de financiamento da ACSA. Contudo, não podem ser vistos como fonte de financiamento primária, sendo intenção da ACSA diversificar as fontes de receita.

Para tal, a ACSA deverá reforçar a componente interna de financiamento de atividades remuneradas, prestando serviços pagos a terceiros, nomeadamente: de consultoria, ações de formação e de organização de eventos e seminários, potenciando parcerias com entidades públicas, e ainda a prestação eventual de serviços associados a outras iniciativas que cumpram a finalidade da ACSA (conforme o Artigo 2.º dos Estatutos da ACSA). De igual modo, é nossa intenção recorrer a financiamento público, nacional ou internacional, bem como privado.

##### **B.2. Recursos Humanos**

Em termos de Recursos Humanos, a ACSA conta com os elementos da Direção, em regime não remunerado. Para além destes recursos, a ACSA conta igualmente com os membros dos restantes Órgãos Sociais (em regime de colaboração voluntária); os Associados (também em regime de colaboração voluntária). No entanto, mediante os financiamentos e projetos que vierem a existir, serão contratados os recursos humanos adequados, em regime de prestação de serviços ou, se justificado, através de contrato de trabalho.

A ACSA poderá também, mediante as circunstâncias, constituir ou integrar consórcios com outras entidades que provenham os seus próprios recursos humanos.